

O CONSUMO DE LENHA NA INDUSTRIALIZAÇÃO DA ERVA MATE

FIRE WOOD CONSUMPTION IN THE *Ilex paraguayensis* ST. HIL. INDUSTRIALIZATION

Vitor Afonso Hoeflich¹, Arnaldo José de Conto²,
Sérgio M. Bitencourt³ e Júnia H. Woehl⁴

RESUMO

Na literatura existem poucas referências sobre o consumo de lenha no processo de industrialização da erva mate. Isso é mais relevante num período em que há uma preocupação crescente com a preservação do meio ambiente e, em especial, das florestas nativas. Considerando-se que a produção e a industrialização da erva-mate se concentra em regiões onde a preservação da vegetação nativa no Estado do Paraná, seria perfeitamente aceitável a associação entre a exploração dessa cultura com a preservação das matas nativas. Dados coletados em campo, por ocasião da prospeção do consumo de lenha no Estado do Paraná, apontaram para o uso de 1 st de lenha por ton de erva verde processada (sapeco e secagem) através do uso de sistemas integrados de processamento. Esse consumo já foi bem superior com os sistemas anteriores onde o sapeco e a secagem eram realizados em processo independentes. Segundo informações coletadas, no sistema anterior o consumo era de no mínimo 3 st de lenha por tonelada de erva verde. Assim, houve uma redução de 2/3 no consumo de lenha com o processo de modernização das indústrias de beneficiamento da erva. Contudo, alguns aspectos devem ser melhor analisados ao se depararmos com um crescente interesse no cultivo de erva-mate com o aumento da produtividade por área. Segundo estudos realizados e sistemas de produção apresentados na literatura, a produtividade de um erval cultivado a pleno sol após o sétimo ano atinge 18 toneladas por hectare ano. Considerando-se que uma mata nativa é capaz de repor aproximadamente 5 st de lenha por hectare por ano, seriam necessários 3,6 ha de mata nativa para a industrialização da produção de um hectare de erval cultivado. Essa relação pode cair para 0,72 hectares caso for considerado o potencial produtivo de um bracatingal manejado em sistemas agroflorestais. Isso evidencia que há necessidade de associação da produção de erva-mate com o cultivo de espécies florestais para a produção de lenha. Cabe aos órgãos do meio ambiente buscarem formas de vincular essas duas atividades.

Palavras-chave: Consumo de lenha.

Key Word: Consumption fire wood.

1 Eng. Agrônomo, D.Sc. em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Florestas, Caixa Postal 319 - 83411-000 - Colombo - PR

2 Eng. Agrônomo, MS Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Florestas, Caixa Postal 319 - 83411-000 - Colombo - PR

3 Eng. Agrônomo, SEMA-IAP-DIDEF, R. Eng. Rebouças, 1206 - 80215-100 - Curitiba-PR

4 Eng. Ftal., SEMA-IAP-DIDEF, R. Eng. Rebouças, 1206 - 80215-100 - Curitiba-PR